

Justiça torna ex-bispo réu por crimes de importunação sexual contra padre

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 4 de julho de 2026



O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) aceitou a denúncia formalizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) e tornou réu o ex-bispo católico Valdir Mamede. A decisão judicial coloca o antigo líder religioso no banco dos réus sob a acusação formal de prática reiterada do crime de importunação sexual contra um padre subordinado à sua antiga jurisdição eclesiástica. O processo tramita perante o juízo da 2ª Vara Criminal de Catanduva, no interior paulista. O processo judicial penal segue resguardado sob a imposição legal de segredo de Justiça.

Abusos ocorreram por cinco anos

De acordo com a denúncia oferecida pela promotoria, as condutas criminosas e os episódios de abuso de caráter sexual teriam se estendido de forma contínua por um período de cinco anos, abrangendo os anos de 2019 a 2023. As apurações apontam que as abordagens forçadas ocorriam majoritariamente nas dependências da Paróquia de São Sebastião, no município de Ibirá, bem como na própria estrutura da Residência Episcopal de Catanduva.

O representante do Ministério Público explicitou os mecanismos de coação utilizados pelo então líder eclesiástico para a

consumação dos atos ilícitos. “Aproveitando-se dessa relação de hierarquia, da extrema vulnerabilidade psicológica da vítima e de ameaças veladas de punições canônicas, como, por exemplo, remoção da paróquia ou o impedimento do exercício do ministério sacerdotal, caso seus desejos não fossem satisfeitos, Valdir Mamede iniciou um processo de abusos”, pontuou a promotoria.

Detalhes da denúncia contra o ex-bispo

O inquérito policial descreve minuciosamente múltiplos episódios de violência e constrangimento físico. Entre as principais situações documentadas, a Promotoria destaca um evento ocorrido no ano de 2022 na residência episcopal catanduvense, ocasião em que o ex-bispo teria agarrado e beijado o sacerdote à força durante o momento em que assistiam a uma produção audiovisual.

A acusação também cita registros de ligações telefônicas efetuadas por meio de chamadas de vídeo, nas quais o réu aparecia sem roupas realizando atos de masturbação na presença virtual da vítima, além de uma visita invasiva à residência particular do padre em 2023, realizada sob aparente estado de embriaguez alcoólica e com o objetivo de forçar contato físico não consensual.

MPSP pede condenação e indenização

Em decorrência da gravidade e reiteração dos fatos criminosos perpetrados, o MPSP requereu ao Judiciário a condenação definitiva do réu, bem como a fixação de uma indenização financeira mínima no valor de 300 mil reais por danos morais causados à vítima.

Há também pedidos de aplicação de medidas cautelares protetivas, incluindo o distanciamento mínimo de 500 metros e a proibição absoluta de contato com a vítima e com as testemunhas, bem como a retenção compulsória do passaporte do acusado. O espaço de manifestação na imprensa permanece aberto

para o envio de posicionamentos oficiais por parte dos advogados de defesa e representantes de Valdir Mamede.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 04/07/2026/06:12:52

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com